

Professores dizem não para a falta de proposta concreta do Governo!

Paralisação da Educação é dia 14, quinta-feira

Na Assembleia do dia 7 de abril, os/as professores/as rejeitaram por unanimidade a proposta do Governo e aprovaram novo calendário com paralisação de um dia, mobilização e ato na Câmara Municipal. A maioria das escolas estava muito bem representada.

Depois das grandes paralisações que aconteceram em Obras e na Saúde na semana passada, chegou a vez dos/as professores/as e funcionários/as da Educação mostrarem sua força e cruzarem os braços - é paralisação o dia todo!

Pela manhã, a concentração do pessoal da Educação será às 09 horas no Sindicato para a realização de um grande ato público.

Neste mesmo dia, às 14 horas, a Educação se juntará à Saúde, Obras e demais setores da Prefeitura para realizarmos um grande Ato na Câmara Municipal de Diadema.

Só pressão muito forte pode arrancar proposta concreta e decente

Dia 15 de Abril, haverá nova reunião entre a Comissão de Negociação do Governo e a Direção do Sindicato. A paralisação da educação e o ato na Câmara são fundamentais para engrossar a forte mobilização da Saúde e de Obras para arrancar uma proposta decente do governo. O próximo passo, caso o Governo permaneça intransigente e **NÃO MUDE NADA É GREVE POR TEMPO INDETERMINADO**.

PARE E DIGA NÃO:

- 1-** Aos baixos salários e à desvalorização profissional. À ausência de proposta concreta de prazo para implantação da nova tabela salarial do Magistério, COM NOVO PISO E EQUIPARAÇÃO AOS SALÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR.
- 2-** À “divisão” de alunos que está acontecendo todos os dias na maioria das escolas, prejudicando a aprendizagem das crianças e as condições de trabalho dos/as professores/as.
- 3-** Ao desrespeito com os horários de trabalho, com mudanças ilegais nos horários de reunião para realização de cursos.
- 4-** A ausência de debate democrático e avaliação pra valer dos cursos de formação oferecidos pela Secretaria da Educação.
- 5-** Ao tratamento desprezível e discriminatório que dão aos profissionais com restrições médicas.
- 6-** Às jornadas de trabalho que inviabilizam o acúmulo de cargos.
- 7-** Às propostas de avaliação de desempenho atreladas à valorização salarial.
- 8-** À ausência de proposta de pagamento dos retroativos da progressão do período de janeiro de 1998 a maio de 2006.
- 9-** À falta de condições físicas e de integração do MaisEducação com o projeto pedagógico das escolas.
- 10-** A falta de proposta do Ipred para devolução ou incorporação dos valores recolhidos dos professores até 2009.



Próxima Assembleia é dia 19 de abril

No dia 19 de abril, às 17:30 horas, nova Assembleia será realizada para informes da reunião com a Prefeitura e, se não tiver proposta satisfatória, deliberar sobre a **data de início da GREVE**.

Veja a “proposta da Prefeitura” no site do Sindicato

www.sindema.org.br

De concreto não tem nada, ou pior tem R\$ 10,00 (dez reais) !!!

(Eles propõem passar o vale alimentação de R\$190,00 para R\$ 200,00)



Na Assembleia de 7 de abril, a Categoria aprovou intensificar a luta exigindo proposta concreta e decente.

O RESTO É ENROLAÇÃO:

- 1) Querem 90 dias para ver “ se é possível “ algum reajuste.
- 2) Em relação à revisão do Estatuto do Magistério, marcaram para 29 de abril a data para apresentação da minuta. Isto não garante nada de concreto, pois queremos saber é QUANDO haverá o enquadramento nos novos salários, equiparando todos os professores com nível universitário.
- 3) Dizem que vão apresentar a “viabilidade financeira” da revisão do Estatuto. Até agora não fizeram isso? Por que não apresentaram uma proposta concreta com prazos e datas?
- 4) O problema da proposta de revisão do Estatuto não é só salarial. Temos divergências em relação a vários outros pontos , com destaque para a proposta de avaliação de desempenho vinculada à progressão salarial.

Queremos vale- refeição já!

O problema da alimentação dos funcionários da Prefeitura está cada vez mais grave.



Também na maioria das escolas as crianças recebem alimentação de baixa qualidade. A diferença entre a qualidade da alimentação das creches com cozinhas próprias e das escolas com refeição terceirizada é gritante.

Os cerca de 1.000 funcionários que fazem as refeições nos restaurantes da Prefeitura ou recebem “marmitex” também estão comendo mal. Os professores e funcionários das escolas, sequer tem essa péssima alternativa.

Queremos o vale refeição para todos os/as funcionários/as e professores/as. Além de ser um ganho para os funcionários/as, o vale refeição é bom para a cidade, pois haverá um crescimento significativo para restaurantes, lanchonetes e para o comércio local.

Quem chega, chega junto! Sem medo do estágio probatório.

Quem está em estágio probatório não pode ser punido por participar de greve ou qualquer outro movimento coletivamente aprovado no Sindicato da categoria.

Se você estiver sendo intimidado ou coagido, denuncie. Não precisa se identificar, e ligue para o fone 4055-3288, dando o nome da chefia e o local de trabalho.

Acesse o site do Sindicato www.sindema.org.br e leia a cartilha sobre **Direito de Greve no Serviço Público**, que está no lado direito da página.